

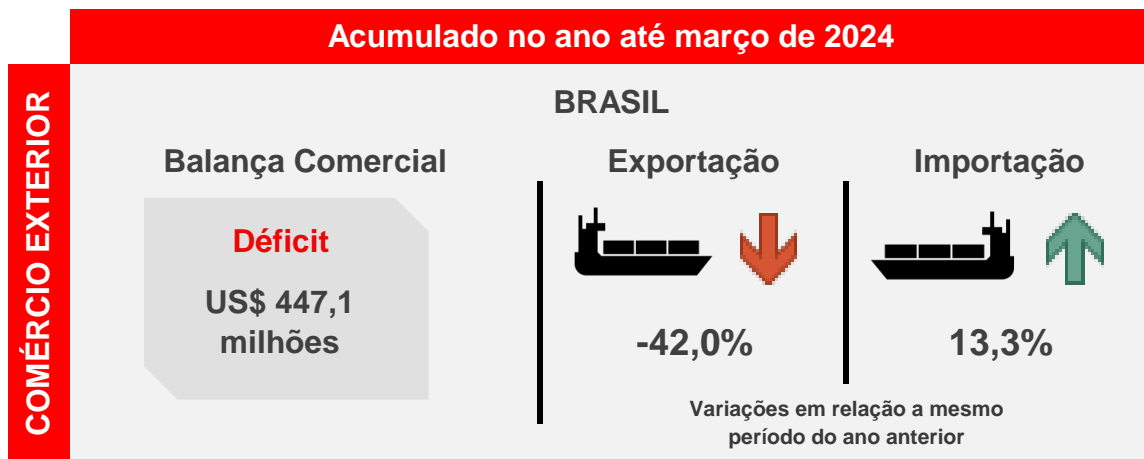


Edição de
abril de 2024

DESTAQUE SETORIAL

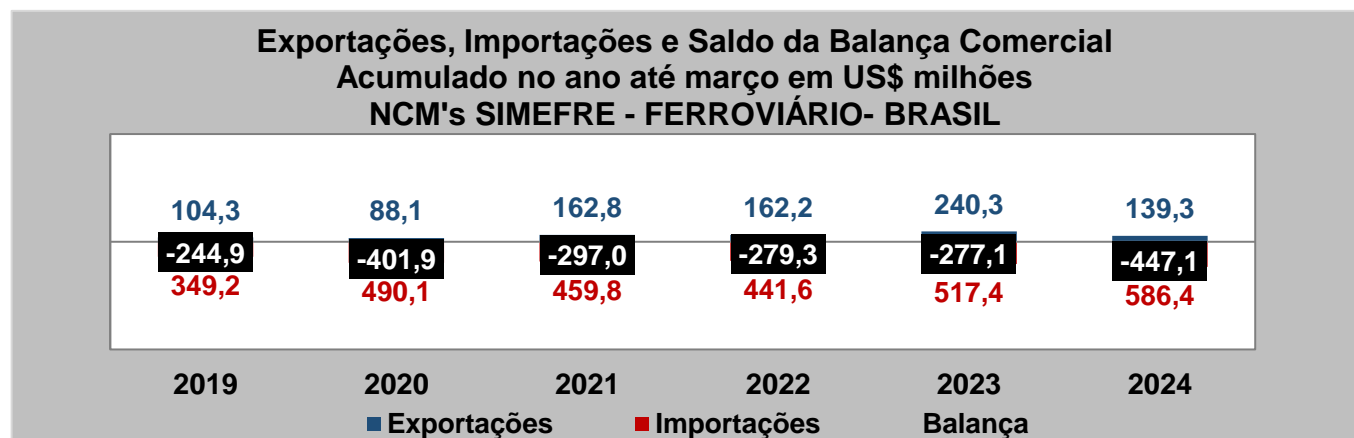
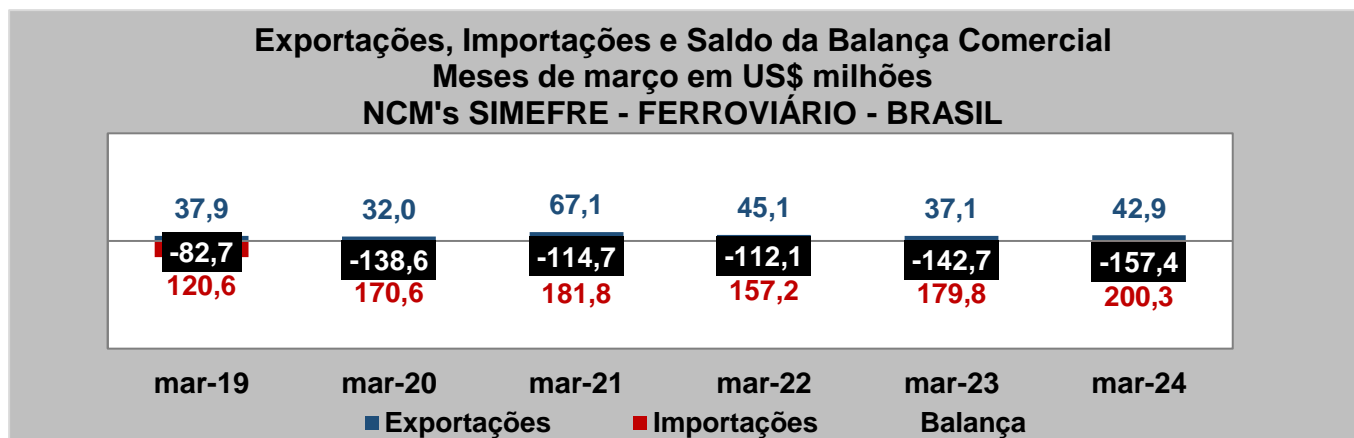


VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - FERROVIÁRIO



Março de 2024

As exportações dos produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO cresceram 15,8% em março de 2024 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações cresceram 11,4% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi déficit de US\$ 157,4 milhões ante déficit de US\$ 142,7 milhões em março de 2023.



Exportações de Produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até março (em US\$ milhões)

Produto	2024		2023		Variação 2024 / 2023
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	31,7	22,8%	124,4	51,8%	-74,5%
Partes de torneiras, outros dispositivos para canalizações, etc.	31,7	22,7%	54,1	22,5%	-41,4%
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	31,1	22,3%	21,2	8,8%	46,7%
Outras partes de veículos para vias férreas	9,1	6,5%	4,2 0,0	1,7%	116,5%
Outras válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas	9,0	6,5%	9,6 0,0	4,0%	-6,2%
Demais produtos	26,8	19,2%	26,9	11,2%	-0,4%
TOTAL	139,3	-	240,3	-	-42,0%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Importações de Produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até março (em US\$ milhões)

Produto	2024		2023		Variação 2024 / 2023
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	191,4	32,6%	160,4	31,0%	19,4%
Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	70,6	12,0%	56,7 0,0	11,0%	24,5%
Outras válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas	68,8	11,7%	78,6	15,2%	-12,4%
Partes de torneiras, outros dispositivos para canalizações, etc.	61,3	10,5%	62,8	12,1%	-2,4%
Trilhos de aço, de peso linear superior ou igual a 44,5 kg/m	39,8	6,8%	40,6 0,0	7,8%	-1,9%
Demais produtos	154,6	26,4%	118,5	22,9%	30,4%
TOTAL	586,4	-	517,4	-	13,3%

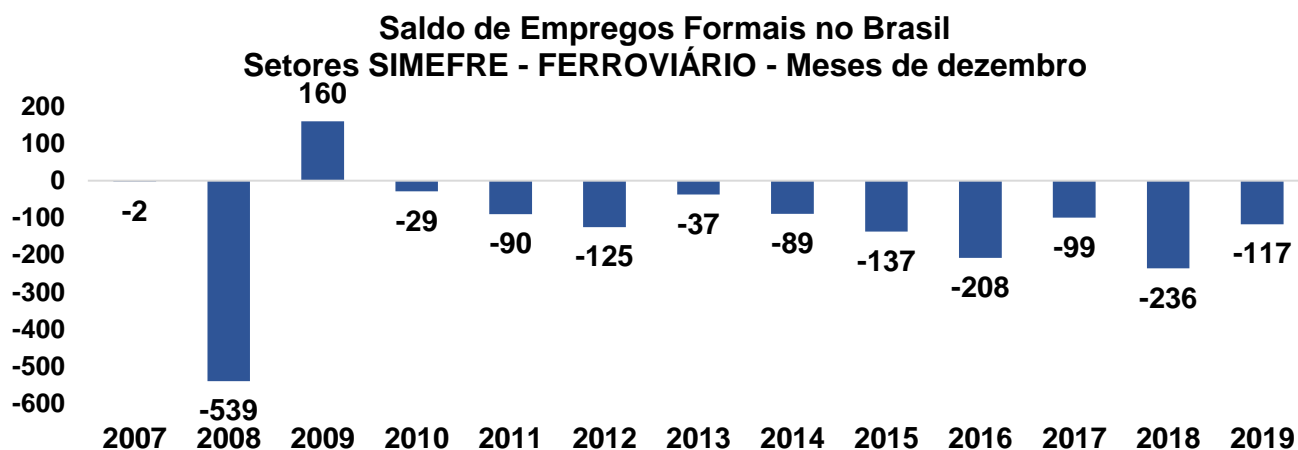
Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO²

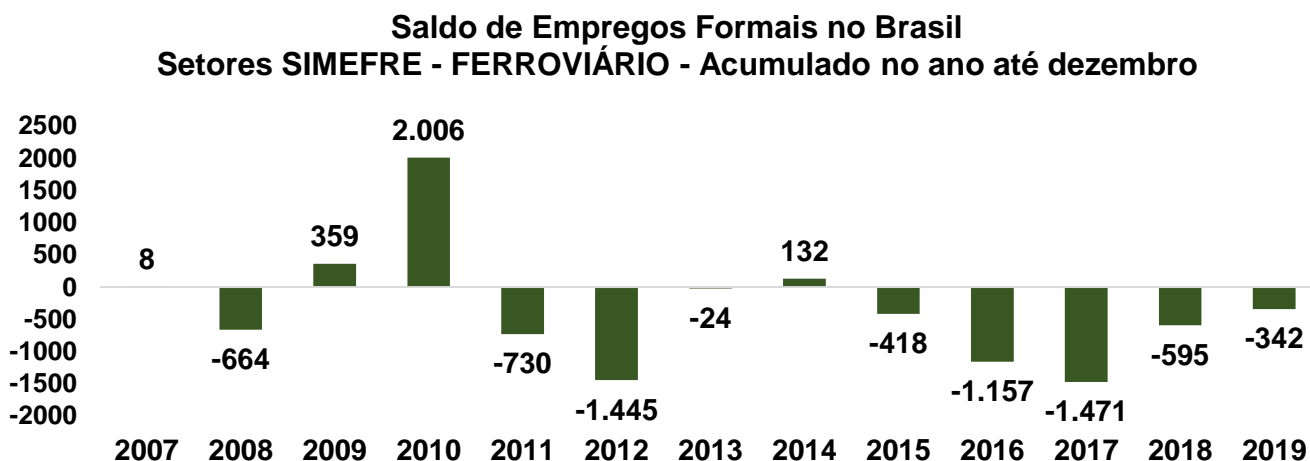
BRASIL

Em dezembro de 2019, foram fechadas 117 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em dezembro de 2018, foram encerradas 236 vagas nesses setores.

De janeiro a dezembro de 2019, os setores acumularam um saldo negativo de 342 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2018, o saldo foi negativo em 595 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

POR ESTADO

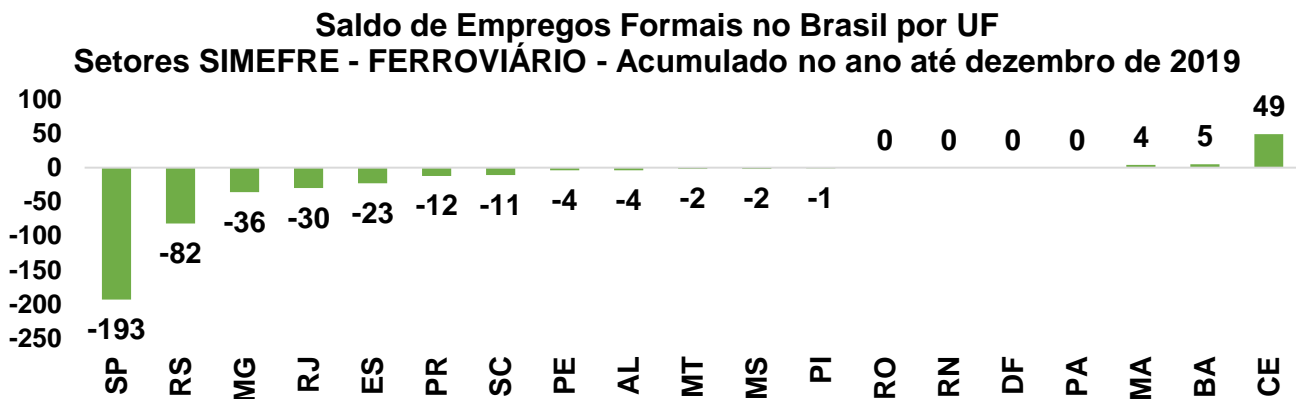
A principal influência negativa em dezembro de 2019 veio do estado de São Paulo (-68 vagas), seguido de Santa Catarina (-37 vagas) e Minas Gerais (-26 vagas). Por outro lado, Rio de Janeiro foi a principal influência positiva, com a abertura de 11 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

A principal influência negativa no acumulado de 2019 veio do estado de São Paulo (-193 vagas), seguido de Rio Grande do Sul (-82 vagas) e Minas Gerais (-36 vagas). Por outro lado, Ceará foi a principal influência positiva, com a abertura de 49 vagas.

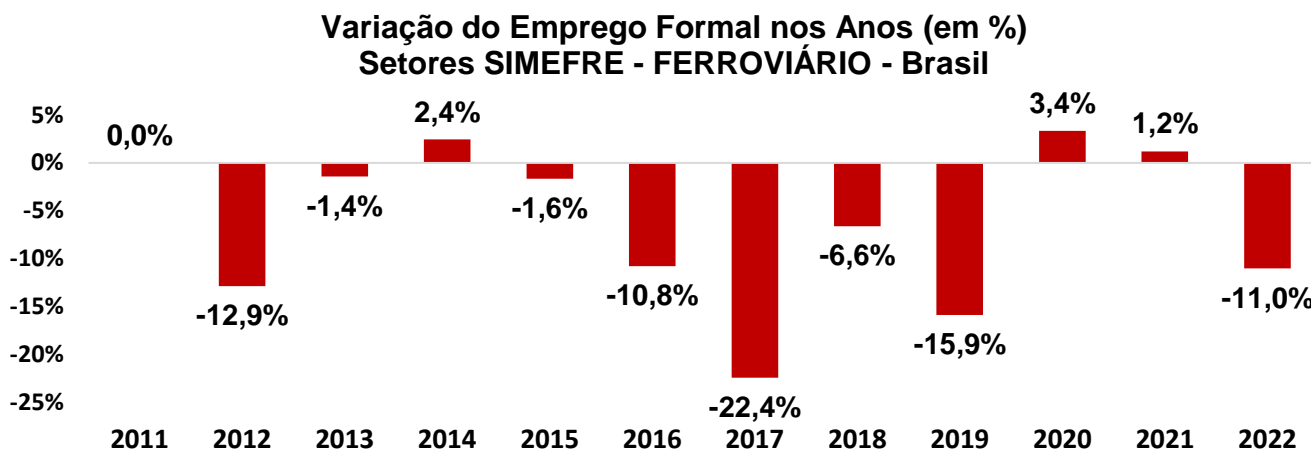


Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2022, 4,6 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma queda de 11,0% no nível de emprego.

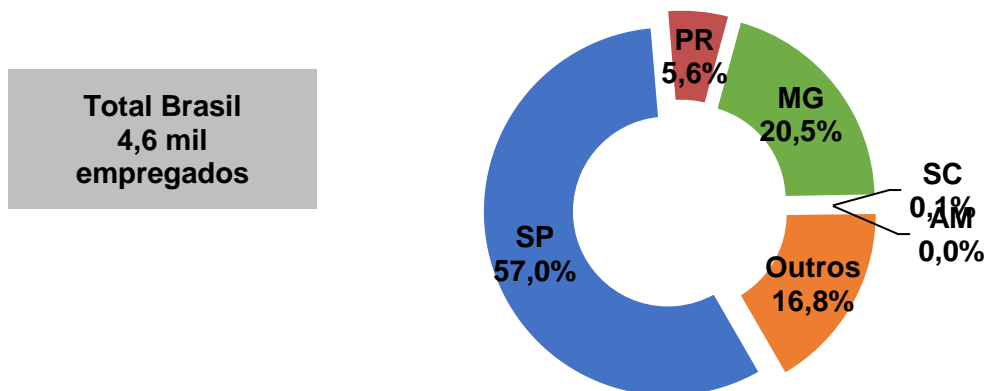


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de São Paulo (57,0%), seguido de Paraná (5,6%), Minas Gerais (20,5%), Santa Catarina (0,1%), Amazonas (0,0%) e outros estados (16,8%).

Distribuição do Emprego Formal por Estado

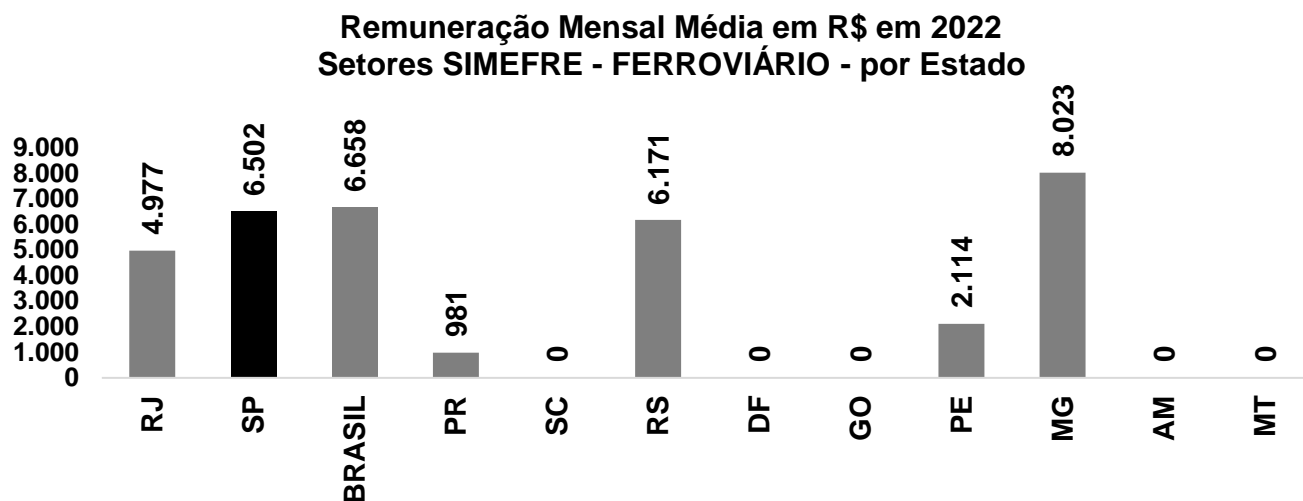
Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - Brasil - 2022



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Em 2022, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 6.658. O estado com a média mais alta era Minas Gerais (R\$ 8.023) e o estado com a mais baixa era Paraná (R\$ 981). Em São Paulo, a remuneração (R\$ 6.502) era inferior à média brasileira.



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

Notas:

¹ A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 6810.99.00; 7302.10.10; 7302.10.90; 7302.30.00; 7302.40.00; 7302.90.00; 8479.89.99; 8481.10.00; 8481.20.90; 8481.30.00; 8481.40.00; 8481.80.99; 8481.90.90; 8482.91.19; 8501.33.10; 8501.34.11; 8530.10.10; 8530.10.90; 8530.90.00; 8601.10.00; 8601.20.00; 8602.10.00; 8602.90.00; 8603.10.00; 8603.90.00; 8604.00.00; 8605.00.10; 8605.00.90; 8606.10.00; 8606.30.00; 8606.91.00; 8606.92.00; 8606.99.00; 8607.11.10; 8607.11.20; 8607.12.00; 8607.19.11; 8607.19.19; 8607.19.90; 8607.21.00; 8607.29.00; 8607.30.00; 8607.91.00; 8607.99.00; 8608.00.11; 8608.00.12; 8608.00.90; 8609.00.00.

² A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 30.31-8/00: Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
- 30.32-6/00: Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários
- 33.15-5/00: Manutenção e reparação de veículos ferroviários